



**Programa Observatório da Educação**  
**Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais**

**IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC**  
**UFG/UFES/UnB**

**Local de realização:** Faculdade de Educação - UnB

**Data:** 17 e 18/02/2017

**A TRANSIARTE COMO PRÁXIS PEDAGÓGICA DA VISUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE SURDOS**

Dorisdei Valente Rodrigues  
Universidade de Brasília – Bolsista Professor da Educação Básica  
/Obeduc UFG, UFES, UnB

**RESUMO**

Pensar em estratégias, metodologias, recursos para atender a educação de jovens e adultos não é uma reflexão inovadora. Paulo Freire criou uma metodologia diferenciada para a educação de adultos, onde buscou a aproximação dos saberes vividos com o ensino dos conteúdos. Seu trabalho mostra que os sujeitos jovens e adultos na sua diversidade merecem metodologias que atendam a suas expectativas, dialoguem com as suas experiências de vida e possam realmente inseri-los na sociedade de forma ativa. Neste sentido, buscou-se desenvolver a arte de transição como experiências estéticas que dialoguem com realidade dos estudantes surdos a partir da compreensão que a língua brasileira de sinais é uma língua visual e as experiências estéticas visuais podem contribuir no processo de aprendizagem, na aquisição da linguagem e disseminação da cultura da comunidade surda. A Transiarte foi se constituindo primeiro como uma práxis no ambiente escolar e, depois, como eixo temático integrador de ações que podem convergir para a implantação do currículo integrado de cursos no eixo de informação e comunicação: técnico desenvolvimento de sistemas, técnico de informática para internet, técnicos de programação de jogos digitais, etc. A práxis desenvolvida parte de uma situação-problema-desafio, uma metodologia ativa que respeita as identidades dos sujeitos e suas experiências. É a partir da realidade de problemas reais dos sujeitos, que se constrói um itinerário nas áreas de arte e informática. Desenvolve-se a práxis da transiarte na Escola Bilíngue de Taguatinga - DF com 15 estudantes da EJA, no formato semestral, todos matriculados regularmente na disciplina de arte do 2º e 3º segmentos do ensino médio. A partir das experiências estéticas na disciplina de arte a criação de imagem e animação com uso do celular e compartilhado via WhatsApp entre os estudantes. A proposta de integração curricular por meio dos eixos integradores “cultura”, “trabalho” e “tecnologias”, segundo o texto do currículo em movimento, toma por base a realidade social e econômica dos estudantes da EJA como sujeitos inseridos no mundo do trabalho e imersos em uma sociedade tecnológica. Assim, nas atividades desenvolvidas nas oficinas a arte digital integra os saberes dos alunos ao currículo a ser desenvolvido pelo professor. As atividades são planejadas, onde a cultura pedagógica tradicional



de transmissão de conhecimentos dá lugar aos aparatos tecnológicos de acesso à informação em tempo real. As aulas tornam-se dinâmicas e assumem a pretensão de construção de uma cultura didática digital, na qual os estudantes também são atores do processo de formação e informação. As experiências de abordagem curricular pela construção estética são reconhecidas como atraentes pelos estudantes e, conseqüentemente, identifica-se uma significativa diminuição da evasão desses sujeitos na disciplina atendida pela Transiarte.

**Palavras chaves:** práxis; currículo e Transiarte